

CARM

COOPERATIVA AGRÍCOLA
de REGUENGOS de MONSARAZ, C.R.L.




Virgem Extra Especial

até 0,5% acidez

Alentejo




Produzido e Engarrafado por
Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz
2200-999 Reguengos de Monsaraz
PRODUCE OF PORTUGAL




Virgem Extra

até 1% acidez

Alentejo




Produzido e Engarrafado por
Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz
2200-999 Reguengos de Monsaraz
PRODUCE OF PORTUGAL



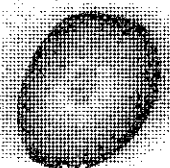
Virgem

até 1,5% acidez

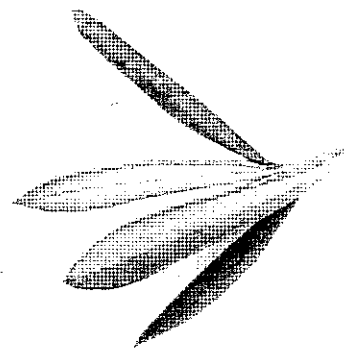


Produzido e Engarrafado por
Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz
2200-999 Reguengos de Monsaraz
PRODUCE OF PORTUGAL

Rua Conde de Monsaraz, 5
Apartado 3
7200-999 REGUENGOS DE MONSARAZ
Telfs. 266 509 310/20
Fax: 266 503 291



II SIMPÓSIO NACIONAL
Olivicultura



ORGANIZAÇÃO

Universidade de Évora
Escola Superior Agrária de Bragança
Departamento de Olivicultura-ENMP
Direcção Regional de Agricultura do Alentejo

MANUTENÇÃO DA SUPERFÍCIE DO SOLO EM OLIVAL

M. A. Rodrigues (1), A. Bento (1), J. Lopes (2), L. Torres (3) e J. A. Pereira (1)

Palavras-chave

olival, mobilização tradicional, herbicida, sideração

RESUMO

A forma como é mantida a superfície do solo nos olivais tem implicações decisivas no regime hídrico do solo, no estado nutritivo das plantas e, conseqüentemente, na produção. No período de 1996 a 1999 ensaiaram-se três modalidades de manutenção da superfície do solo em olival, designadamente a mobilização tradicional, a utilização de herbicidas e a inclusão de uma sideração de tremoço branco. Os ensaios decorreram na Terra Quente Transmontana, próximo de Mirandela. Avaliaram-se as modificações ocorridas nas propriedades químicas do solo, na disponibilidade natural de elementos nutrientes, no estado nutritivo das plantas e na produção de azeitona. A maior parte das metodologias não permitiram detectar diferenças significativas entre tratamentos. Quando o efeito dos tratamentos foi avaliado pela variação ocorrida entre anos na produção de azeitona, foi possível obter diferenças significativas. A utilização de herbicidas apresentou resultados de produção de azeitona estatisticamente superiores aos restantes tratamentos. No trabalho discutem-se ainda aspectos relacionados com a dimensão da amostra quando se trabalha com espécies arbóreas susceptíveis de apresentar grande variabilidade entre plantas.

Trabalho financiado no âmbito do Projecto PAMAF 2043 "Estudo dos principais inimigos da oliveira em Trás-os-Montes com vista à implementação de um programa de protecção integrada para a cultura"

1 Escola Superior Agrária de Bragança.

Qta Sta Apolónia. Ap. 172, 5300 Bragança. angelor@ipb.pt

2 Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes

3 Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro